

MÁSCARA: ONTEM, HOJE E ATÉ QUANDO?

Fernando Porto¹ (<https://orcid.org/0000-0002-2880-724X>)

¹Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Conflitos de interesse: nada a declarar.

Autor correspondente: Fernando Porto | E-mail: ramosporto@openlink.com.br

Como citar:

Porto F. Máscara: ontem, hoje e até quando? [Editorial]. *Enferm Foco*. 2021;12(3):420-1.

DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n3.4980

O mês de março de 2020 foi e ficará na história. Um novo subtipo viral de *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus* (SARS-Cov2), identificado na China gerou a pandemia da COVID-19, declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O toque pelo aperto de mãos foi a principal forma de contágio, bem como a transmissão por meio de gotículas de saliva, espirro, tosse e catarro. O período de incubação é de 2 a 14 dias, quando os sintomas de febre, tosse e dificuldade para respirar são os mais comuns. No mês de abril/2020 foram confirmados 1.210.956 casos e 67.594 óbitos, com taxa de letalidade de 5,6%. No Brasil, 12.056 casos confirmados de COVID-19 e 553 óbitos, com taxa de letalidade de 4,6%.⁽¹⁾

Para combater o avanço da Covid-19 houve a indicação da utilização do álcool gel e/ou álcool líquido à 70% para higiene do ambiente, das mãos e objetos, protetor facial e a máscara facial, bem como a recomendação do distanciamento e isolamento social em caso de contaminação.

No início pandêmico, circulava nas redes sociais diversos materiais para confecção de máscaras. Isto seguiu da criatividade ao material industrial, desde o coador de café, em papel, à proteção tipo PFF2 ou N95. No mercado ocorreu a carência do artefato para uso cotidiano. Politizaram e/ou polarizaram a indicação, enquanto a OMS recomendava/recomenda o uso como uma das maneiras de prevenção contra a COVID-19 inclusive, atualmente, mesmo imunizado com a vacina até que seja possível controle da pandêmico.

Pensar nesse tipo de artefato, em tempos da COVID-19, requer refletir sobre o sentido que ela produz. Acreditamos na articulação cultural ao aspecto sanitário. Isto nos conduziu a diversas reflexões que optei por compartilhar com vocês.

Na BBC News Brasil, intitulado "COVID-19: uma breve história das máscaras faciais, da peste negra à pandemia". Tem-se o registro do uso das máscaras como disfarce, protetora em diversos aspectos, estética e afirma que foi com a peste negra (século XII) que ela veio como mecanismo de barreira em prol da saúde. Em síntese, o texto afirmar que, os ladrões de banco, artistas *pop* e excêntricos, japoneses faziam na maioria das vezes uso delas em diversos ambientes, bem como nas ritualísticas afro-ameríndias, nas festas de carnaval. Na era vitoriana elas eram usadas presas aos chapéus - tipo véu- destinado aos rituais fúnebres e proteção contra o sol, em países com ambientes com excesso de fumaça névoa do clima frio na Europa e a emissão dos gases na atmosfera, como proteção da classe trabalhadora contra o pó de borracha,

metal, óxidos de nitrogênio, por exemplo. Logo, o uso dela não se trata de novidade.⁽²⁾

A modelagem das máscaras eram/são as mais diversas. Por exemplo, à época da Peste Negra, ela se remetia a um bico de pássaro, tendo na ponta ervas e essências aromáticas, no entendimento de neutralizar a transmissão.⁽²⁾

As máscaras no uso cotidiano foram/são acessórios em tempo de pandemia que aponta que veio, ficou e não sabemos até quando iremos continuar a usá-las. Lilian Pecce em seu sítio eletrônico⁽³⁾ sobre as tendências da moda nos apresenta diversos *post* sobre elas como elemento fundamental de proteção.⁽⁴⁾

Yrurari Jóhannsdóttir, estilista especializada em tricô, postou nas redes sociais sua criação com publicação no site da Vogue. A modelagem das máscaras se remete a caras, bocas e línguas em 3D de algodão duplo. Outro artista, Matthias Kretschmer, com mais de 50 máscaras/dia, tendo por referência as temáticas do cinema, teatro e cultura *pop*,⁽⁵⁾ sendo alguns do campo da moda que se dedicaram a arte de confeccioná-las.

Ademais, Lilian Pecce apoiou/apoia o uso de máscara com a #mascaraparatodos,⁽⁶⁾ bem como registrou os nomes de diversas empresas envolvidas com a estética e moda a doação de máscaras para a população.⁽³⁾ Isto significa a preocupação de profissionais fora do campo da saúde, seguindo a indicação da OMS, ou seja, a empatia pelo outro.

The economist apresentou 20 tendências de comportamento para um mundo pós-pandêmico analisadas por 50 especialistas, a saber: educação *off* e *online* o *learning experience design*, o avanço da telemedicina, menos gastos mais poupança, e-commerce muito e-commerce, câmbio climático será prioritário, o fim das fake News, saúde mental e isolamento, empreendimentos sociais serão prioridade, natural e saudável, o renascimento pessoal, trabalho remoto para sempre, adeus a grandes escritórios, viagens de negócios - somente o indispensável, casas escritórios, mercado de trabalho global, serviços por assinatura e realidade virtual, novas tecnologias se tornam vitais, o turismo volta fortalecido, proteção dos dados pessoais se tornam prioridade e irrupção massiva da inteligência artificial.⁽⁷⁾

Mediante ao dito dos aspectos higiênicos, históricos, tipos, modelagens, arte, cultura, e, especialmente, das tendências de comportamento para o período pós-pandêmico, leva-nos a crer que o uso da máscara consciente, mediato ou imediato, dependerá das circunstâncias referentes ao agravamento à saúde.

REFERÊNCIAS

1. Neto M, Gomes T, Porto F, Rafael R, Fonseca M, Nascimento J. Fake news no cenário da pandemia de COVID-19. *Cogitare Enferm.* 2020;25:e72627.
2. Bell B. Mascarillas: desde la peste negra hasta la pandemia, su evolución en 500 años de historia [Internet]. *BBC News* 2021 [citado 24 Abr 2021]. Disponível em: <https://www.bbc.com/mundo/noticias-56501626>.
3. Pacce L. Moda e beleza continuam a se mobilizar na luta contra o coronavírus! #MáscaraparaTodos [Internet] 2020 [citado 24 Abr 2021]. Disponível em: <https://www.lilianpacce.com.br/tag/mascara-para-todos/>
4. Pacce L. Novos (ou velhos?) hábitos que adotamos em 100 dias de quarentena! [Internet] 2020 [citado 24 Abr 2021]. Disponível em: <https://www.lilianpacce.com.br/moda/tendencias-2/novos-ou-velhos-habitos-que-adotamos-em-100-dias-de-quarentena/>
5. Pacce L. Máscaras de proteção inspiram trabalhos bem criativos durante a quarentena! [Internet] 2020 [citado 24 Abr 2021]. Disponível em: <https://www.lilianpacce.com.br/e-mais/o-uso-de-mascaras-de-protecao-inspira-artistas-em-trabalhos-bem-criativos-durante-a-quarentena/>
6. Pacce L. Agora é pra valer: máscara para todos! [Internet] 2020 [citado 24 Abr 2021]. Disponível em: <https://www.lilianpacce.com.br/video/agora-e-pra-valer-mascara-para-todos/>
7. The World In 2021. *The Economist* [Internet]. 2020 [citado 24 Abr 2021]. Disponível em: <https://www.economist.com/the-world-in-2021>